

Conferência de Maílson agradou

Nova Iorque - (Especial para o CORREIO) — A exposição do ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega perante 104 industriais, banqueiros e diplomatas da "America's Society" foi um sucesso, arrancando muitos aplausos ao final, apesar de o ministro ter basicamente repetido o que já havia dito a seus interlocutores em Washington, e mesmo à imprensa.

A reação mais expressiva partiu de George Clark, vice-presidente executivo do Citibank, e chefe de William Rhodes, coordenador do comitê assessor que cuida da dívida externa brasileira. Segundo os participantes do encontro, que foi vedado à imprensa, Clark afirmou que estava entu-

siasmado com as declarações francas e sensatas de Maílson. Clark, uma figura normalmente muito calada — sobretudo durante as reuniões do comitê assessor — disse ainda que acreditava no futuro da economia brasileira.

A situação brasileira é perfeitamente controlável. O que faltava era liderança, mas agora essa liderança já existe, teria dito George Clark em uma referência a Maílson da Nóbrega.

INCRÍVEL

Kevin Corrigan, diretor do Chase Manhattan, saiu entusiasmado com a palestra "fantástica" de Maílson, dizendo que o que tinha ouvido constituía

"um sopro de ar fresco nessa confusão econômica do Brasil", e arrematou: "This guy's terrific" (esse cara é incrível).

Pela reação dos participantes, Maílson da Nóbrega impressionou principalmente pela confiabilidade que sua condição de economista de carreira empresta ao cargo de ministro da Fazenda. "O Maílson não é economista do PMDB, nem da Frente Liberal, nem de ninguém. Ele é economista", disse um membro do America's Society.

A saída da instituição, vinculada ao Council of the Americas (Conselho das Américas), Maílson disse apenas ter ficado encorajado com a reação "positiva, construtiva", da platéia.